



Trabalho Fiel

Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil



Nº 21
2026

O que acontece nos Altos Graus do Rito de York

Editado por **Antonio Carlos Moreira**, GSS 2024-27, e **João Guilherme**, GSS 2001-03

Não poderia ter sido melhor!

Comemoração dos 250 anos de independência dos EUA e ratificação, em assembleia, da autonomia dos Grandes Capítulos em todo mundo.



Fala, galera!

Nesta reportagem, vou tentar dividir com vocês um pouco da minha alegria ao ter participado da 2026 *Triennial*, que aconteceu em Washington, e falar do que foi aprovado.

Para começar, imaginem um brasileiro ser recebido e reconhecido como americano, como um verdadeiro nova-iorquino! Imaginem minha emoção, ao ser assim recebido por meus Irmãos da *Grande Loja de Nova York*, principalmente por meu Irmão



Mark Pearson, *Past Grande Sumo Sacerdote* do *Grande Capítulo de Maçons do Real Arco de Nova York*, e por **G. Piers**, também *Past Grande Sumo Sacerdote* e Candidato a *Grande Rei* – para nossa satisfação, fomos testemunhas de sua eleição. Vejam o carinho e atenção de Michele Mestolo, *Grande Representante* de nosso *Grande Capítulo*, que veio de Nova York para estar conosco e nos apoiar.

Contei também com o auxílio de Rodrigo Hasson Sayeg, nosso *Grande Secretário de Relações Exteriores*, meu afilhado e



Michele Mestolo, nosso Grande Representante nos Estados Unidos, **'Toninho' Moreira**, GHP brasileiro, **Mark Pearson**, PGHP do Grande Capítulo de Nova York, e **Rodrigo Sayeg**, nosso Grande Secretário de Relações Exteriores.

Abaixo, o símbolo da Trienal 2026, que voltou a ser conjunta, com o General Grand Chapter of Royal Arch Masons International e o Grand Council of Cryptic Masons International.

menino-prodígio, capaz de se expressar com um inglês absolutamente sem sotaque! Ainda tivemos o apoio espontâneo dos Companheiros do Estado do Alasca, que eu não conhecia. Eles nos surpreenderam pela defesa que fizeram dos **Grandes Capítulos** internacionais. A presença dos Companheiros romenos e portugueses, firmes ao nosso lado, particularmente significaram muito para nós. Vimos o México, muito bem representado, mostrar ao mundo como está trabalhando por uma Maçonaria igualitária.

Nosso querido Treinador, **Jeffrey Williamson**, PGM da **GLNY**, que tem um Capítulo nosso em sua honra, não pôde se fazer presente, mas esteve o tempo todo vigilante para que tudo corresse bem para nós. Do mesmo modo, **Bill Sardone**, também PGM da **GLNY**, meu herói e o maior **DeMolay** vivo, também nos acompanhava à distância, com suas mensagens de incentivo e alerta. Vi nosso Irmão **Marcos Olander**, **DGGHP Senior** – um carioca fugitivo, como ele gosta de se nomear (ele é paname-nho, mas nasceu no Brasil) –, também





Quero deixar meus agradecimentos especiais também ao *RExc Comp Chadwick B. Burks*, o *General Grand High Priest* que tomou posse. Em excelente conversa conosco, ele afirmou que quer trabalhar com o Brasil. E disse que estará presente em nossa *Anual*, junto com alguns membros de sua diretoria. Em seu primeiro dia como *Grande Sumo Sacerdote Geral*, já se mostrou um líder sensato, colocando-se à disposição para acompanhar o Brasil e ajudar de perto, fazendo o que um grande líder deve fazer – orientar.

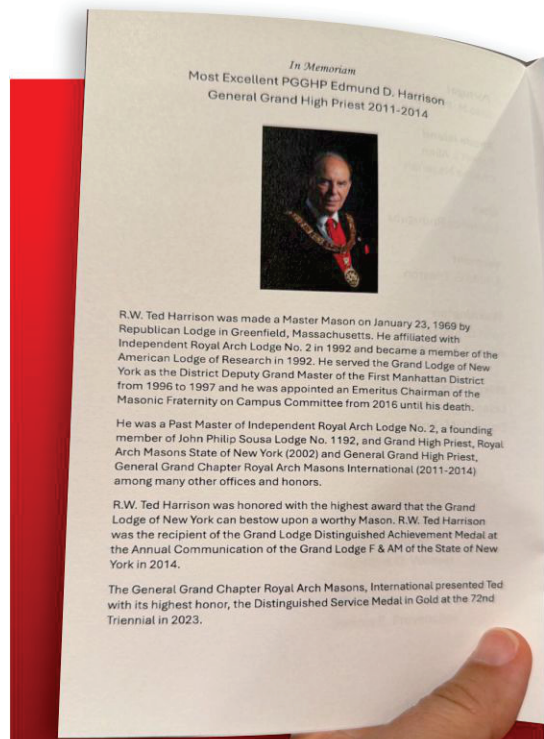
É claro que eu não deixaria de falar pelo homem que causou tudo isso e nos trouxe até aqui, **Edmund Ted Harrison**, nosso *Guia*, o amigo de todas as horas. Quando foi eleito e assumiu como *General Grand Scribe*, em 2005, ele previu em seu discurso de posse, perante todos presentes:

*“O Brasil será a estrela mais brilhante no horizonte do **General Grand Chapter**”.*

Ele, sempre nosso *Peregrino Principal*, merece toda nossa gratidão. Em sua honra, como foi determinado por Ato, todos os Capítulos brasileiros, até o final deste mandato, ao abrir seus trabalhos, devem dedicá-los ao nosso querido e amado Irmão **Ted Harrison**. ■

Antonio ‘Toninho’ Moreira
Grande Sumo Sacerdote

À esquerda, **Mark Pearson**, eleito GG King, **Miquel Mestolo** e **‘Toninho’ Moreira**. Acima, **‘Toninho’ Moreira** com o GSS do **Supremo Grande Capítulo de Portugal**. Abaixo, o sorriso de ver que **Ted Harrison** não foi esquecido: seu currículo estava no folder de apresentação da Trienal de 2026.





Quero deixar meus agradecimentos especiais também ao *RExc Comp Chadwick B. Burks*, o *General Grand High Priest* que tomou posse. Em excelente conversa conosco, ele afirmou que quer trabalhar com o Brasil. E disse que estará presente em nossa *Anual*, junto com alguns membros de sua diretoria. Em seu primeiro dia como *Grande Sumo Sacerdote Geral*, já se mostrou um líder sensato, colocando-se à disposição para acompanhar o Brasil e ajudar de perto, fazendo o que um grande líder deve fazer – orientar.

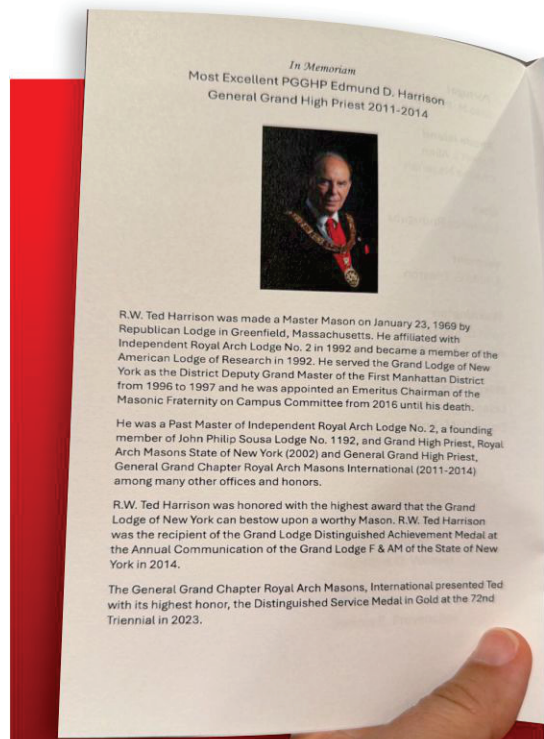
É claro que eu não deixaria de falar pelo homem que causou tudo isso e nos trouxe até aqui, **Edmund Ted Harrison**, nosso *Guia*, o amigo de todas as horas. Quando foi eleito e assumiu como *General Grand Scribe*, em 2005, ele previu em seu discurso de posse, perante todos presentes:

*“O Brasil será a estrela mais brilhante no horizonte do **General Grand Chapter**”.*

Ele, sempre nosso *Peregrino Principal*, merece toda nossa gratidão. Em sua honra, como foi determinado por Ato, todos os Capítulos brasileiros, até o final deste mandato, ao abrir seus trabalhos, devem dedicá-los ao nosso querido e amado Irmão **Ted Harrison**. ■

Antonio ‘Toninho’ Moreira
Grande Sumo Sacerdote

À esquerda, **Mark Pearson**, eleito GG King, **Miquel Mestolo** e **‘Toninho’ Moreira**. Acima, **‘Toninho’ Moreira** com o GSS do **Supremo Grande Capítulo de Portugal**. Abaixo, o sorriso de ver que **Ted Harrison** não foi esquecido: seu currículo estava no folder de apresentação da Trienal de 2026.



The

General Grand Chapter of Royal Arch Masons

TO ALL WHOM IT MAY CONCERN:

Be It Known That, Whereas the petition of a lawful number of Subordinate Chapters under the jurisdiction of the General Grand Chapter of Royal Arch Masons in the country of Rio de Janeiro Brazil, was submitted on the 24th day of May A. D. 2003, A. I. 2533, to the Most Excellent General Grand High Priest, in the City of Short Hills state of New Jersey, on the 24th day of May A. D. 2003, A. I. 2533, praying for permission and authority to form a Grand Chapter of Royal Arch Masons in said country of Rio de Janeiro Brazil; and

Whereas We, the General Grand Chapter of Royal Arch Masons repose especial trust and confidence in the integrity and known attachment of the Companions of said Chapters to the sublime principles of The Royal Art, now,

Therefore, Know Ye that said General Grand Chapter of Royal Arch Masons do hereby authorize said Chapters, to-wit:

Jose Guimaraes Goncalves No. 1

Thomas Smith Webb, U.D.

Keystone, U.D.

to form a Grand Chapter as prayed for, under the name, style and title of The Grand Chapter of Royal Arch Masons of the country of Brazil, granting unto said Grand Chapter full power and authority to direct and control the activities of all Chapters within said territory, to grant dispensations and charters to Subordinate Chapters, and to resolve said charters, upon proper occasion, to supervise and direct the affairs of Subordinate Chapters and the conferring of the Degrees of Mark Master, Past Master, Most Excellent Master and Royal Arch Mason, and to make By-Laws and Ordinances for their own proper government, to elect or choose such officers as it may deem proper, to collect necessary funds for its needs, and generally to do and perform all such matters and things as may and ought to be done and performed by such Grand Chapter consistently with the Ancient Usages and Customs of the Institution, pledging at all times its allegiance, loyalty and fealty to this General Grand Chapter.

And We Do Require that said Grand Chapter be duly represented at the Triennial and other Conventions of The General Grand Chapter by its Grand Officers and Past Grand Officers as authorized by said General Grand Chapter, that it keep a fair record of its proceedings, that annual returns be made to the General Grand Chapter, and that such reasonable sum or sums be punctually paid as from time to time may be assessed to the support of the General Grand Chapter.

And We Do Enjoin upon said Grand Chapter to conform at all times to the Constitution, Edicts, Rules and Regulations of this General Grand Chapter of Royal Arch Masons; in failure thereof, this Charter and the powers herein granted are to cease and be of no further validity.



In Testimony Whereof we have hereunto set our official signatures and the seal of the General Grand Chapter of Royal Arch Masons in the City of Short Hills state of New Jersey, this 24th day of May A. D. 2003, A. I. 2533.

Attest:

William Johnson
John A. Kirby

General Grand High Priest

General Grand Secretary



Jurisdicionado a The General
Grand Chapter of Royal Arch Masons
International, instituído em 1797



- Fundado em 1º de janeiro de 2001
- Carta Constitutiva outorgada em 24 de maio de 2001.

Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil

Único regular e reconhecido pelo Real Arco Americano no Brasil

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 2026

Em nome dos Companheiros do **Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil**, agradeço aos Grão-Mestres brasileiros e Presidentes de Altos Corpos pelo apoio que nos prestaram durante todo esse período tão difícil pelos quais passamos.

Fiel e sinceramente,

Antonio 'Toninho' Moreira

Antonio 'Toninho' Moreira
Grande Sumo Sacerdote

Distante, mas valeu a pena!



Nossa vida é sempre corrida! Antes da viagem à *Triennial 2026*, não poderia deixar de estar presente à posse do novo Grão-Mestre da **Grande Loja Maçônica do Estado do Amapá**, Irmão Ludfrankson Brasil, que tem nosso Luiz Marcos da Silva como seu Grão-Mestre Adjunto. Acima de tudo, quis estar presente nesta última cerimônia sob este grande amigo que é **Francisco Carlos Miranda Leão**, eu e nosso Past Ilustre Grande Mestre **Carlos Alberto Marques Ribeiro Filho**.

Como vocês sabem, os Companheiros e Cavaleiros do Amapá formam uma das mais aguerridas turmas do *Rito de York*, com uma lista notável de veteranos nos nossos Altos Corpos, entre eles **Francisco Leão**, agora Past Grão-Mestre, **Ulisses Barreto Teixeira**, **Giovanni Tavares Maciel Filho**, **José Odair da Fonseca Benjamim**, **Bernardino Senna F. Filho** e o PGM Adj **Francisco Oliveira**. No quadro dos Grandes Oficiais da Potência, temos inúmeros Companheiros e Cavaleiros entre nós. Mesmo com tempo escasso, eu tinha que levar nosso abraço carinhoso ao **Luiz**



Marcos, o Ilustre Grande Mestre Adjunto em nosso **Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil**.

Pena que o **João Guilherme** não pôde estar nesta viagem nem abraçar tantos amigos. Ele fez questão de mandar sua mensagem pessoal ao **Luiz Marcos**. Junto com ele, quero muito agradecer ao querido PGM **Francisco Leão** por tudo que tem feito por nós. Tudo bem que nossa causa fosse justa, mas sem seu apoio nos momentos difíceis pelos quais passamos recentemente não sei se teríamos conseguido.

Leão, meu Irmão, em nome de todos os Companheiros e Cavaleiros do Rito de York nós agradecemos de coração por sua isenção e sua coragem.

Finalmente, fica também registrada nossa homenagem a todos os queridos Irmãos da **GLOMAP**. E ao GM **Ludfrankson**, nossos melhores votos de uma gestão feliz e muito produtiva. ■

Antonio 'Toninho' Moreira
Grande Sumo Sacerdote



**ATACADO
CONNECT**
SEU MUNDO TECH

3 ANOS

**PRA QUEM
É TECH,
TUDO SE
CONECTA!**

ATACADOCONNECT.COM

by **Adel Awad**

O Rito de York é um teatro onde cada qual tem seu papel e todo mundo participa!



Cada Reunião Anual, além de ser uma festa incrível, permite ter uma perspectiva da série lógica dos Graus e Ordens que se sucedem e se interligam a nossos olhos. A alegria do conagraçamento completa a compreensão de uma magnífica história que não perde o fio. Só mesmo vendo para crer. E você é parte disso, lembre-se!





Reflexões do Secretário

Jeffrey M. Williamson

GPGCapEx 2005, GM 2016-2917 GLNY

Tradução de João Guilherme & Sylvio Vábo

História, Prestígio e Benefícios de tornar-se um Past Master Virtual

Dentro dos *Graus Capitulares* da Maçonaria do *Real Arco*, poucas distinções carregam tanto significado – ou merecem maior apreço – quanto a de *Past Master Virtual*. Embora alguns possam considerá-lo simplesmente como uma etapa necessária no caminho pelos *Graus Capitulares* do *Real Arco*, poucas distinções carregam tanto significado – ou merecem maior apreço – quanto a de *Past Master Virtual*.

Este grau é muito mais do que uma formalidade. É um elo vivo com a história da Arte, uma homenagem à dignidade da liderança maçônica e uma fonte de instrução que fortalece o Maçom para uma atuação mais útil tanto no Capítulo quanto na Loja. Seu lugar dentro do *Rito de York* nos lembra que o progresso na Maçonaria nunca foi apenas uma questão de qualificação; é uma questão de preparação, responsabilidade e reconhecimento de um coração digno.

Fontes históricas e do *Rito de York* descrevem consistentemente o Grau como uma evolução da antiga exigência de que somente Past Masters poderiam ser admitidos no *Real Arco*, adaptada para que irmãos considerados dignos pudessem continuar sua jornada, preservando o espírito e a honra daquela antiga tradição.



Um Grau Nascido da História Maçônica

A história do grau de *Past Master Virtual* começa em uma época anterior da Maçonaria, quando somente *Past Masters* efetivamente instalados tinham permissão para receber o *Real Arco*. No século XVIII, essa regra preservava a exclusividade e a dignidade do *Real Arco*, mas também restringia suas bênçãos a um número muito limitado de Irmãos.

À medida que a *Maçonaria Capitular* se expandia e aumentava a busca por mais luz, a Arte respondeu com sabedoria e visão de futuro. O Grau de *Past Master Virtual* surgiu como uma solução fundamentada em princípios – uma que permitia a um digno Mestre Maçom simbolicamente “ser indu-

zido à cadeira” sem que tivesse antes servido como *Venerável Mestre* de uma Loja. Dessa forma, a reverência devida ao antigo costume foi preservada, ao mesmo tempo em que a porta para um conhecimento mais elevado foi aberta aos homens que o merecessem.

Por essa razão, o Grau permanece hoje como uma poderosa ponte entre os costumes da Maçonaria antiga e as tradições vivas dos dias atuais.

O Prestígio do Mestre Virtual

O termo “virtual” jamais deve ser confundido com algo de menor importância, porque a honra associada a este Grau é substancial e duradoura. Seu prestígio decorre diretamente de sua ligação com o cargo de *Venerável Mestre* — cargo há muito considerado com respeito, confiança e com solene responsabilidade na Maçonaria Simbólica.

As lições associadas a este Grau convidam o candidato a refletir sobre os encargos da liderança, com as exigências para um julgamento equilibrado e com a disciplina requerida àqueles que irão orientar outros. Tornar-se um *Mestre Virtual* não significa apenas cumprir uma condição para um progresso posterior; significa ser reconhecido como um Irmão digno de instrução mais profunda e merecedor da maior confiança. Isso afirma que o recipiendário possui o caráter, a seriedade e o potencial esperados daqueles que continuarão avançando na Arte Real. Nesse sentido, o Grau preserva não apenas a dignidade da cadeira, mas também as nobres expectativas que sempre a acompanharam.

Os benefícios de tornar-se um Mestre Virtual

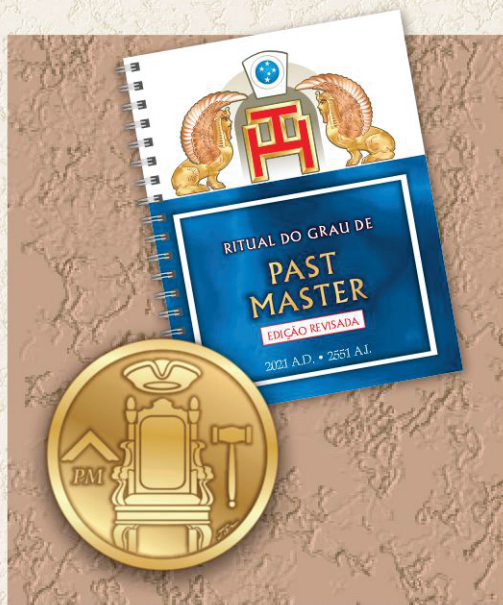
Os benefícios deste Grau são ricos, du-

radouros e profundamente maçônicos.

No plano simbólico, ele ensina uma das verdades mais permanentes da liderança: antes que um homem possa governar os outros com sabedoria, deve primeiro aprender a governar a si mesmo.

Ele reforça lições que estão no coração da Arte — obediência antes do comando, humildade antes da honra e disciplina antes da autoridade. No plano prático, proporciona a cada candidato uma compreensão mais ampla das responsabilidades assumidas por aqueles que presidiram no Leste.

Mesmo os Irmãos que talvez nunca venham a ocupar essa posição adquirem uma compreensão mais clara de administração, harmonia, tomada de decisões e serviço. Desta forma, o Grau alarga o respeito do candidato pela liderança da Loja, ao mesmo tempo que o prepara para os ensinamentos mais profundos do *Real Arco*. Ele aperfeiçoa o Maçom individual e, ao fazê-lo, fortalece a própria Fraternidade, formando Companheiros mais ponderados, mais dedicados e mais capazes.





Uma honrosa distinção

Tornar-se um *Past Master Virtual* é receber muito mais do que um título. É ingressar em uma tradição moldada pela honra, testada pelo tempo e confiada a homens dignos dela. É uma distinção que fala de preparação, reverência e potencial.

O Grau nos lembra que o progresso maçônico nunca é apenas uma progressão por meio de cerimônias, mas uma ascensão constante em caráter, compreensão e serviço. Todo Irmão que o recebe é chamado não apenas a recordar suas lições, mas também a incorporá-las. Por essa razão, o Grau de *Master Virtual* permanece como uma das etapas mais significativas da jornada Capitular: um reconhecimento de mérito, uma marca de confiança e um convite a um trabalho ainda maior na Arte Real.

Sempre com fervor e zelo,

Jeff

Jeffrey Williamson já confirmou que estará conosco em novembro.

E você, estará?

**York Rite
in Rio**

**18-21
NOVEMBRO
2026**





RO



Rondônia

Sempre atuante, o PSS Ademir Tomás da Silva enviou fotos de 30 de agosto, quando tivemos uma sessão de *Mestre de Marca* no *Capítulo Príncipe da Beira*, em que o SS José Corrente foi o Mui Venerável Mestre.

Enviado pelo Tesoureiro Oscar Carlos das Neves Lebre, sempre ocupado, mas que encontrou tempo para nos enviar fotos de cerimônias no seu Estado, lembrando que “o *Capítulo Rondônia Nº 85*, o *Conselho Porto Velho Nº 55* e a *Comandaria Sentinela Avançada Nº 25* permaneceram trabalhando de forma ininterrupta, crescendo e fortalecendo o *Rito de York* nestas paragens do poente.” Aqui vemos fotos da sessão na *Ordem da Cruz Vermelha*, que iniciou os Companheiros Edgar Ferreira de Souza, Rogério Machado Lopes e Patrick Douglas M. C. Müller, pela





RO

Comanderia Sentinelas Avançadas Nº 25, de Porto Velho. E também temos as fotos da sessão de Mestre Escolhido, realizada pelo Conselho Críptico Porto Velho n. 55, quando foi iniciado o irmão Deivison, pelo IM Rudyraphles Araujo da Silva.

O PSS Edwin Fanola Novillo nos enviou estes bonitos instantâneos da sessão da *Ordem de Malta de Malta, na Comanderia Bandeirantes Nº 19, de Rondônia, que aconteceu em 12 de setembro.*

Santa Catarina

As fotos da cerimônia no histórico Conselho *Jeremy Cross Nº 2, de Florianópolis, nos foram remetidas por Roger Corrêa Espíndola, Mestre Adjunto.*

São Paulo

As fotos da cerimônia de Exaltação ao Grau de Maçom do Real Arco no Capítulo *Piratinunga Nº 13, que aconteceu em 3 de setembro, no foram remetidas pelo Secretário Augusto Batista Moraes, de novo enriquecidas por IA!*



SC



SP



BA

Amapá

O PSS Luiz Marcos da Silva, nosso G Ilustre M Adj, nos envia a foto da sessão de *Mestre de Marca*, realizada no *Capítulo José Aragarino de Mont'Alverne Nº 45*, no dia 12 de setembro, em Macapá.



AP



RS

Bahia

Na tarde de 5 de setembro, o *Conselho Arcanos da Arte Real nº 49*, de Vitória da Conquista, presidido pelo IM João Carlos Carlos de Oliveira Souza promoveu a Cerimônia de *Mestre Escolhido*, recebendo três novos Irmãos neste importante Grau. Como ele afirmou, “foi uma tarde de fraternidade, tradição e aprendizado. Parabéns aos novos Mestres Escolhidos! Que o Grande Arquiteto do Universo ilumine e guie seus caminhos.” Aí está a foto para provar.

Rio Grande do Sul

No dia 12 de setembro, o PSS Róberson Peixoto Nunes, do *Capítulo Thomas Smith Webb Nº 2*, de Porto Alegre, enviou a foto da cerimônia em que foram recebidos e reconhecidos 12 novos *Mui Excelentes Mestres*, dois deles do *Rei Salomão Nº 24*, pelo SS Sérgio Luiz da Silva Bertoni, ladeado pelo SS Bernardo Bozak de Resende, do *Capítulo Rei Salomão*, além das ilustres presenças dos Companheiros Alessandro Sommer Castilhos e Paulo César da Silva Camargo.



Ceará

De nosso Grande Representante no Ceará, **Renato Cruz Mendonça**, recebemos a foto e seu comentário: “O Conselho Críptico Fortaleza Nº 77 promoveu com grande êxito a Apresentação e Escolha de cinco Companheiros do Real Arco aos sublimes graus de Mestre Real e de Mestre Escolhido. As sessões deste dia 12 de setembro foram conduzidas com maestria e profundo zelo tradicional pelo Ilustre Mestre **Ronaldo Ribeiro**, contando com a dedicação e o esmero de todos os demais Oficiais do Corpo, que garantiram a solenidade e o brilho do momento. Parabenizamos os novos Mestres Reais e Mestres Escolhidos por darem mais este importante

passo em sua jornada de aperfeiçoamento maçônico, enriquecendo ainda mais o nosso **Conselho e o Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil**. Que a sabedoria e a perseverança continuem a guiar seus caminhos na cripta!”

Ele já havia comentado, no dia 5, que “o Capítulo Terra da Luz Nº 141, de Fortaleza, realizou uma importante e solene sessão. Conduziu-se a Cerimônia de Indução à Cadeira do Oriente de sete novos Past Masters, perpetuando os conhecimentos da tradição, da sabedoria e da liderança atinentes a este Grau. Na sequência, o Capítulo procedeu com o Recebimento e Reconhecimento como Mui Excelentes Mestres, galgando mais este significativo



degrau em nossa sublime instituição. As cerimônias transcorreram com a mais perfeita harmonia, estrito rigor ritualístico e dentro dos nossos mais puros usos e costumes, cumprindo plenamente o seu mister de instruir, elevar e fortalecer os laços entre os Companheiros. Parabens todos os irmãos envolvidos pelo zelo e dedicação, em especial aos novos Mui Excelentes Mestres, desejando que esta nova etapa seja coroada de muito sucesso e luz em suas jornadas.”

Tem sido notável o progresso do Rito de York entre os Irmãos cearenses em tão curto espaço de tempo desde que aderiram.

Pará

O Capítulo Carajás Nº 118, de Marabá, realizou cerimônias de Past Master e Mui Excelente Mestre em 22 de outubro, conduzidas pelo SS Gleidson de Souza Lima.

Espírito Santo

Também no dia 12 de setembro, o Capítulo Tiradentes Nº 31 realizou uma cerimônia de Adiantamento ao Grau de Mestre de Marca para 2 Irmãos que começaram a subir os degraus do nosso lado da Escada. Presidida pelo Sumo Sacerdote Leandro Barreto, a bela cerimônia teve a participação do Sumo Sacerdote do Capítulo Luzes da Serra Nº 107, o Companheiro Eglaudson.



fotos da participação do *Capítulo Costa do Sol N° 109* e do *Conselho Costa do Sol N° 64*, ambos de Rio das Ostras, no 26º Fórum Maçônico de Cabo Frio, RJ, onde ele e o SS **Edson Tadeu de Carvalho** representaram o Rito de York. Adail aproveitou a oportunidade para estreitar a interação do *Real Arco* em Cabo Frio-RJ e Região. Reencontraram o nosso Companheiro **Ítalo Aslan** (filho do grande **Nicola Aslan**), a quem ofertaram um livro do JG autografado.

Minas Gerais

O PSS **José Remato dos Santos** comunica que, no dia 24 de outubro, “o Capítulo Integração nº 75 iniciará um novo ciclo com o Grau de Mestre de Marca, a porta de entrada para uma jornada de aprendizado, simbolismo e aperfeiçoamento”.



INVISTA NO SEU APERFEIÇOAMENTO.
ELEVE SUA JORNADA.

ENTRE NOS
ALTOS GRAUS
DO RITO DE YORK



DIA
= 24 DE OUTUBRO =

COMEÇAREMOS UM
NOVO CICLO

COM O
GRAU DE
MESTRE DE MARCA
NO CAPÍTULO
INTEGRAÇÃO 75



APRENDIZADO
Aprofunde seus conhecimentos e fortaleça seus princípios.



CRESCIMENTO
Continue sua jornada de evolução como Maçon.



FRATERNIDADE
Viva experiências que unem e transformam irmãos.



TRADIÇÃO
Siga o caminho de luz e sabedoria dos Altos Graus do Rito de York.

DÊ O PRÓXIMO PASSO. SUA JORNADA CONTINUA!

PROCURE O SECRETÁRIO DO CAPÍTULO PARA MAIS INFORMAÇÕES.

Representante **Bioclin**
no Estado do Rio de Janeiro

 **Contraltec do Brasil**

Av. Embaixador Abelardo Bueno 1, Loja 140
Barra Olímpica - Rio de Janeiro, RJ - CEP 22775-022
21-31938304 • contraltecdobrasil@ig.com.br
www.contraltecdobrasil.com.br

Armando Pureza
CEO



Rio de Janeiro

Na manhã de sábado, 1º de agosto, na *Loja Waldemar Zveiter N° 232*, a convite do VM **Armando Pureza**, o GSS ‘**Toninho**’ **Moreira** novamente conversou sobre usos e costumes das *Blue Lodges* americanas nos três *Graus Simbólicos*.

Entre os presentes, estavam Grandes Oficiais do *Grande Capítulo*, como **Sylvio Vabo** e **Alexandre Carvalho Botelho** e veteranos, como **Antonio Carlos Moreira** e **Rubens Braga de Lima**.

Viajando seis ou sete vezes ao ano aos Estados Unidos, bem antes de frequentar o *Rito de York* no Brasil, ‘**Toninho**’ **Moreira** dividiu o que aprendeu nessas visitas frequentes deu a ele um enorme conhecimento das cerimônias. Vale a pena acompanhar suas demonstrações, em que ele explica não apenas os sinais, mas porque são como são. Uma aula, complementada, quando necessário, pelos comentários históricos do PGSS **João Guilherme**.

O que fica mais visível é que o *Rito de York* forma uma história coerente que cobre séculos e demonstra como os *Graus Capitulares* do *Real Arco*, os *Graus Crip-ticos* e as *Ordens de Cavalaria* formam um todo consistentes, que começa na segunda



A.R.L.S. Waldemar Zveiter

Sua presença é muito importante!

Armando Pureza,
nosso Venerável Mestre,
convida para a Sessão da Loja
Waldemar Zveiter N° 232

Histórias e práticas
no Rito de York

**Sábado, no dia
1º de agosto,
às 9 horas**

Traje: balandru permitido

Rua Professor Gabizo, 12
(sede do Grande Capítulo de
Maçons do Real Arco do Brasil)

No meio de tanto a aprender, temos que seguir com o dia a dia da Loja. Aqui, o VM **Armando Pureza** entrega o diploma de Mestre Maçon ao Irm. **Fábio Corsino**.

parte do Grau de *Mestre Maçon*. O melhor de tudo é que nada no desenrolar desse enredo fica sem resposta.

Tudo isso, dentro da habitual atmosfera descontraída da *Loja Waldemar Zveiter*. ■

In the Scottish Rite ceremony resembles two sets of stunts that begin and end together, as this chart of Masonic structure shows. A Mason's first step is to become an Entered Apprentice. He climbs to the third step where most Masons stay. If he wants to go on in Masonic hierarchy, he enters either the Scottish or York rites. Many authorities say the Scottish Rite was begun by Scots emigrants in France; the York Rite is named after York, England where, by legend, it began.

In the Scottish Rite a Mason climbs 30 steps, or degrees. The name he takes on at each degree is written on each step in chart. Where there are two names the top is used by northern Masons, the italicized one by southern Masons. Some figures a Mason meets in Rite ceremonies are shown in boxes. They include George Washington, King Cyrus, archbishop George Washington, Sultan Selim. Each teaches a moral. To earn degree candidate learns the moral and participates in ceremony dramatizing it. At 32^d the

A Mason in York Rite advances 10 degrees, known by name and not by degree number. On chart are figures he meets at each degree or the degree symbol. Figures are: temple workman, Past Master (Virtuist), Israel tribesman, High Priest of Jews, King Hiram of Tyre, Knight of Malta, Knight Templar, equal in prestige to 33° in Scottish Rite, and the 33° of the York Rite. The 33° is the highest degree. Master Masons are eligible for Croix and Tall Cords of Lebanon. Girls with a Mason in the family can join Job's Daughters or Rainbow Girls; women, the Eastern Star; boys, DeMolay. Only 32° Masons or Knights Templar can join the Shrine. Shriner's wife can be a Daughter of the Nile. Most important of many Masonic symbols are the open Bible with the word *Veritas* (truth) and the *ligatus* (bonded) temple (below B&M); and the G with the all-seeing eye inside (upper right). In the U.S. the G stands for God.

Most important of many Masonic symbols are the open Bible with square and compass on it (left); Solomon's temple (below Bible); and the G with the all-seeing eye inside (upper right). In the U.S. the G stands for God.



Ilustração do Irm. **Everett Henry** para a revista **Life**, 1956

Conhecida e desconhecida

Desenhada por um Irmão nosso americano, **Everett Henry**, 32º, figurou na página central da edição de 8 de outubro de 1953 da *Life*, a maior revista americana, Naquela época em que os impressos dominavam, por si só isso demonstra o interesse despertado pela Maçonaria na vida americana - eram seis milhões de Maçons em uma população que ainda não alcançara os 170 milhões! Ainda hoje, vamos lembrar, é tradição que a Bíblia da *St. John's Lodge N^o 1*, a mais antiga do Estado de Nova York, ainda seja usada por muitos presidentes americanos para prestar seu juramento na

O que poucos conhecem é que ela define uma estrutura além da Maçonaria americana. Implantada nos Estados Unidos, ela é hoje a base quase universal da organização dos Graus e Ordens da Maçonaria. Observe como a escadaria se apoia no três degraus dos Graus Simbólicos – os Altos Graus do *Rito Escocês* à esquerda e do *Rito de York* à direita, esses dois os Ritos tradicionalmente trabalhados nos Estados Unidos. No Brasil e na maior parte do mundo, os demais Ritos se enquadraram nessa mesma disposição.

João Guilherme
MI, MRA, MC, KT, 33°

De onde surgiu isso?

Sempre digo que Maçonaria é tradição e evolução. Tudo tem a ver com a chegada das Lojas nas colônias americanas, com cartas constitutivas das **Grandes Lojas da Escócia**, da **Irlanda**, das duas rivais inglesas, os **Modernos** (a *Primeira Grande Loja*, de 1717) e os **Antigos** (a Grande Loja fundada em 1751), e ainda outras Lojas criadas sem carta de ninguém.

A Irlanda, a Escócia e os *Antigos* seguiam a mesma linha, diferente das práticas dos *Modernos*. Segundo eles, a deles era a velha tradição da antiga maçonaria de York. Não vamos descer aos detalhes. Se você quiser saber, conto essa história em *O Nosso Lado da Escada*. Simplificando, para a turma da Irlanda, da Escócia e dos *Antigos*, a lenda de **Hiram** se desenrolava em sete Graus. Já para a turma dos *Modernos* eram só três Graus e nada mais. Ah, se você quer saber por que os de 1717 eram os *Modernos* e os de 1751 eram os *Antigos*, leia o livro!

Quando as colônias ficaram independentes e constituíram os Estados Unidos, a influência dos *Modernos*, ligados à coroa britânica, desapareceu. As **Grandes Lojas**

americanas trabalhavam em três ou sete Graus, sem maiores problemas – até a chegada do *Rito de Perfeição*, vindo da França com seus 25 Graus. Aí, a coisa foi resolvida do jeito prático dos americanos, ao criarem o primeiro **Supremo Conselho do Rito Escocês** em 1801.

As escadas dos dois lados

Os americanos descartaram os três primeiros Graus franceses e continuaram com os três Graus em que já trabalhavam, quer dizer, os Graus do *Rito de York*. Com isso, não conflitavam com as **Grandes Lojas** Estaduais. Então, enxertaram outros Graus e aí você tem a escadaria do lado esquerdo, do *Rito Escocês*.

Já a montagem do lado direito da escada começou com os quatro últimos Graus do *Rito de York*, chamados de Graus *Capitulares*, na verdade apenas a continuação lógica o sistema original, aquele implantado desde meados do século XVIII nos

À esquerda, segmentos do *Rito Escocês* sob o **Supremo Conselho**. À direita, segmentos do *Rito de York* sob **Grande Capítulo**, **Grande Conselho** e **Grande Acampamento**. Na base, os Graus **Simbólicos** estão sob as **Grandes Lojas**.

Altos Graus Rito Escocês

Consistórios

Conselhos Kadosch

Capítulos Rosacruz

Lojas de Perfeição

Altos Graus Rito de York

Ordens de Cavalaria

Graus Crípticos

Graus Capitulares

Graus Simbólicos



Antigos, Escócia e Irlanda. No *Monitor*, de Thomas Smith Webb, de 1797, já constavam os *Graus Capitulares* e as *Ordens de Cavalaria*, que formaram o último lance da escadaria. O lance do meio foi quando se encaixaram os *Graus Crípticos*, em 1860.

Monarquia e República

Assim, temos o sistema monárquico do *Rito Escocês* à esquerda e o sistema republicano do *Rito de York* à direita. Sim, republicano porque são três segmentos interligados, mas cada qual com sua administração.

Em contraste, o *Rito Escocês* tem todos os segmentos sob a mesma administração. Na Maçonaria americana, é comum galgar os dois lados da escada, até porque – e isso é extraordinário – os dois Ritos não só foram lá preservados, mas lá consolidados em sua forma final. E, ainda mais que isso, determinaram a estrutura em torno da qual tomou forma o que chamamos de *Maçonaria Universal*.



O *Rito Escocês* harmoniza suas lendas de várias origens diferentes (inglesa, irlandesa, escocesa, francesa, alemã e americana), como mostra a ilustração que fiz para a capa de meu livro *+Fios da Meada*, sobre história, evolução, Graus, painéis, joias e paramentos do *Rito Escocês*.



Rito Escocês

• Características monárquicas.

Todos os segmentos sob administração de um Supremo Conselho nacional

- Graus de origens diferentes, agregados e organizados em seqüências diversas no mesmo sistema, mais conhecidos pela numeração.

Lojas de Perfeição – Graus 4º ao 14º

Capítulos Rosa Cruz – Graus 15º ao 18º

Conselhos Kadosch – Graus 19º ao 30º

Consistórios – Graus 31º a 33º



Rito York

• Características republicanas.

Segmentos distintos, ligados pelo enredo. Estruturas separadas, em nível nacional e internacional

- Graus originados na lenda básica, aos quais outros foram agregados para formar uma seqüência no mesmo tema

Real Arco – Nos Graus Capitulares se recupera o que havia sido perdido no Grau de Mestre

Crípticos – Complementam o Real Arco ao mostrar o que foi preservado o que foi perdido

Cavalaria – Cruz Vermelhas conecta a Lenda de Hiram com as Cruzadas

Já o *Rito de York* forma uma sequência lógica da história original, que começa na segunda parte da cerimônia do Grau 3, no Simbolismo, e segue adiante nos *Graus Capitulares* e *Graus Crípticos*, para dar um salto até a época das Cruzadas.

Sequência lógica

Isso dá para sentir no *Rito de York* desde o início, até pelas batidas:

- nos Graus *Simbólicos*: (*) *Aprendiz*, (**) *Companheiro* e (***) *Mestre*;
- nos Graus *Capitulares*: (****) *Mestre de Marca*, (****) *Past Master*, (****) *Mui Excelente Mestre* e (****) *Maçom do Real Arco*.

nos Graus *Crípticos* e nas *Ordens de Cavalaria*, elas continuam em sequência, mas a partir dos Graus Capitulares:

- (*****) *Mestre Real*, no primeiro Grau *Críptico*, e também
- (****) na *Ordem da Cruz Vermelha*, primeira das Ordens de Cavalaria.

Embora não em sequência cronológica, a sucessão dos Graus do *Rito de York* forma um todo coerente. Dos Graus *Simbólicos*, passando pelos *Capitulares* e até aos Graus *Crípticos*, tudo ainda tem a lenda de **Hiram** como seu enredo, seu leit motiv. Cada Grau não só leva a história adiante ou é como um *flashback*. Sempre, ao final, responde a algo propositalmente deixado sem explicação no Grau anterior. Assim é que o *Maçom do Real Arco*, em sua *Exaltação* (aqui sim, *Exaltação*!), recupera o que tinha sido perdido ao final do Grau de *Mestre* e no Grau de *Mestre Escolhido* descobre como o que foi recuperado tinha sido preservado.

Ai temos um salto de séculos, até que, no mesmo cenário da lenda de **Hiram** e do Templo de **Salomão**, desenrola-se um drama que afetaria profundamente a his-

Altos Graus do Rito de York (sequência cronológica)



Uma das evidências da antiguidade dos Altos Graus do Rito de York pode ser vista ao colocar os Graus e Ordens em sua sequência cronológica. Em vermelho, vemos os Graus Capitulares, em roxo os Graus Crípticos e, em preto, as Ordens de Cavalaria. Em azul, está a 2ª parte do Grau de Mestre, onde tudo começou.

tória do mundo ocidental – o drama das Cruzadas e dos seus monges guerreiros.

Para quem não tem consciência histórica, não passa de outra oportunidade para trocar as ferramentas dos construtores pela espada do soldado e apresentar outras virtudes. Porém, no *Rito de York*, é possível compreender que os enredos de todos esses Graus formam uma sequência não interrompida pelo tempo. E também demonstra claramente sua conexão com as formas ritualísticas originais.

A ponte que permite cruzar este salto de séculos entre a época dos Templos de Jerusalém e tempo das Cruzadas é a *Ordem da Cruz Vermelha*. É muito mais que uma Ordem aleatória – é a conexão entre dois mundos. Essa conexão merece sua atenção pela coerência que ela traz à narrativa do *Rito de York* como um todo, porque, a partir dela, faz sentido a presença das Ordens dos Cavaleiros Templários e dos Hospitalários

Os Monges Guerreiros

A *Ordem dos Cavaleiros Templários* tem um interesse ainda maior para os Maçons brasileiros. Violentamente dizimada por **Felipe IV**, Rei de França, foi acolhida pelo Rei **D. Diniz**, de Portugal sob o nome de Ordem de Cristo. Foram seus recursos que serviram para que o Príncipe **Henrique**, seu grão-mestre, iniciasse o ciclo de navegações dos portugueses. O enredo dessa epopeia é que serviu de base à *Ordem dos Sábios Cavaleiros de Cristo*, incorporado ao currículo do *Rito de York* no Brasil.

Das três ordens de monges guerreiros, criadas no século XIII, os *Hospitalários* e os *Templários* estão nos rituais do *Rito de York*. Nos rituais do *Rito Escocês*, estão os *Templários* e os *Teutônicos*, mas não os *Hospitalários*. E há razões históricas para isso – então, estude para saber!

O mais interessante – e é inevitável que assim fosse! – é que muitas das lendas do *Rito de York* se cruzam com as lendas do *Rito Escocês*, em uma perspectiva diferente e fascinante. De qualquer forma. Se você quiser realmente ganhar outra visão do aprendizado maçônico, suba os dois lados da escada. É impressionante como, apesar das origens e formas diferentes, os dois lados se completam, o que justifica plenamente a escada com que começamos este artigo!

Cada Anual dos *Altos Corpos* do *Rito de York* é uma oportunidade para descobrir (ou redescobrir) esses enredos que, com certeza, dariam filmes premiados! ■

Rito de York, uma viagem ao longo de 5.000 anos!

Um enredo incrível, que começou com o Primeiro Templo de Jerusalém e sua reconstrução, passou pelo Segundo Templo, continuou no tempo das Cruzadas, viveu com os Templários e chegou às praias do Brasil...

1500 A.D.



1100 A.D.



530 a.C



1000 a.C.



York Rite in Rio

**18-21
NOVEMBRO
2026**

Você verá tudo isso !

**South American
Copacabana Hotel**
R. Francisco Sá, 90
Copacabana - Rio





**Estamos todos esperando por você
para nossa festa ser ainda melhor!**



**York Rite
in Rio**

**18-21
NOVEMBRO
2026**

**Mesmo sucesso,
mesmo hotel**

**South American
Copacabana Hotel**

R. Francisco Sá, 90
Copacabana - Rio

Reservas: (21) 2227-9161 • (21) 99518-7525